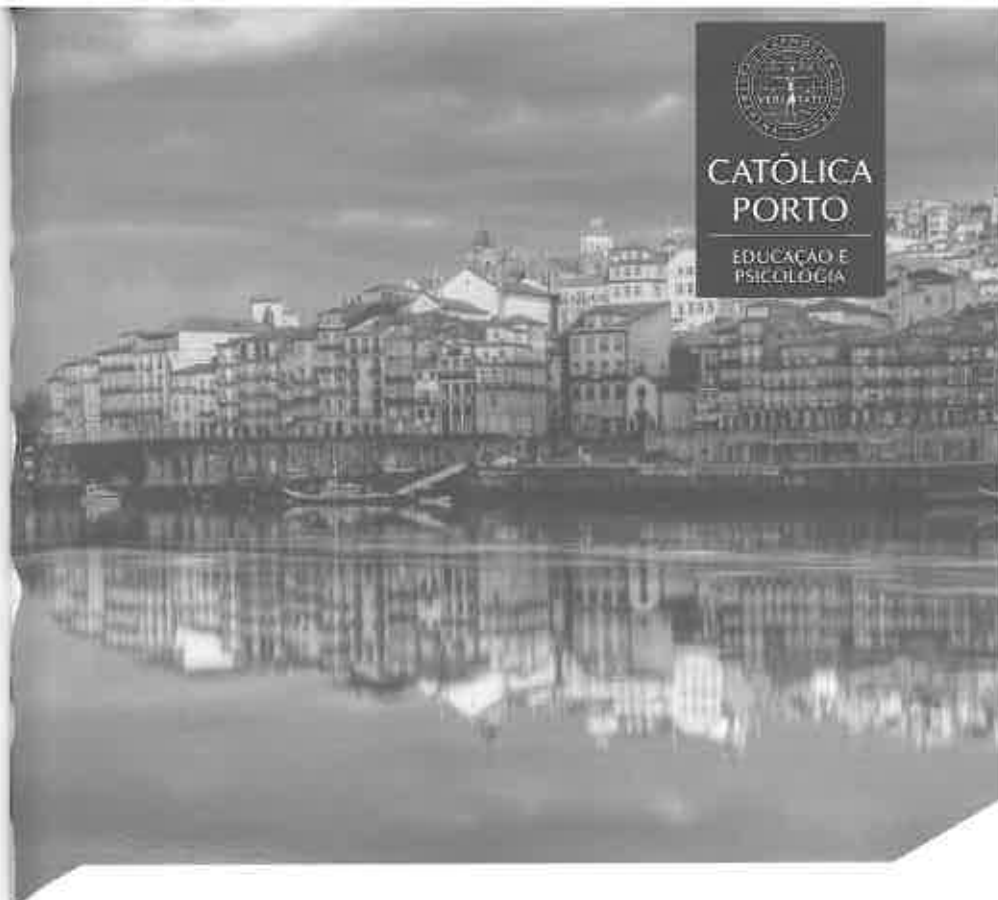




CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtard (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

115 | BOAS MARÉS-REFLEXÃO SOBRE UMA DINÂMICA DE PARCERIA NA ÁREA DO TURISMO AMBIENTAL

Carla Cibele Figueiredo, Sandra Cordeiro

Esta comunicação estrutura-se em torno de quatro pontos: 1) a ética ambiental que envolve os laços do cidadão com o seu meio e, em particular, o modo como algumas profissões podem ter nesta matéria uma missão importante, designadamente os animadores socioculturais; 2) a promoção activa dos conceitos através de experiências vividas no âmbito da formação inicial destes futuros profissionais, nomeadamente em termos da sua colaboração na construção de projectos locais; 3) a importância das parcerias construídas em torno de equipamentos patrimoniais comunitários e 4) os resultados que se evidenciam do projecto desenvolvido em torno do Moinho de Maré da Mourisca, tanto para os parceiros que o dinamizam (Escola Superior de Educação de Setúbal, Câmara Municipal de Setúbal e Instituto de Conservação da Natureza e das Flores -Reflexão sobre uma dinâmica de parceria na área do Turismo Ambiental) como para a população envolvida.

113 | A PARTICIPAÇÃO DE ATORES LOCAIS EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CONCEITO, MODELOS E DIMENSÕES

Filipe Couto

Várias agências internacionais e organizações, que se dedicam ao apoio ao desenvolvimento, consideram que uma das formas de apoiar os beneficiários é através apropriação das atividades dos projetos. Nos últimos anos, para se alcançar a apropriação, os métodos participativos têm recebido ecos favoráveis de atores locais e são aplicados em múltiplos contextos e áreas, sendo cada vez mais adotados e tidos como princípios subjacentes à filosofia e modo de implementar projetos de diversas organizações e agências que se dedicam ao apoio ao desenvolvimento.

As abordagens participativas para o desenvolvimento pressupõem que o desenvolvimento sustentável depende fortemente do reforço das capacidades das pessoas e grupos para melhorar suas próprias vidas e de ter um maior controle sobre seus próprios destinos.

A literatura recente evidencia o elevado interesse em se compreender as relações entre participação e desenvolvimento. Grande parte da literatura teórica sobre a participação deriva de escada de Arnstein, que apresenta um modelo hierárquico e que relaciona a participação com diferentes dimensões de poder. Porém, nos últimos anos têm surgido novos modelos que consideram e apelam a diferentes dimensões e motivações para a participação dos atores locais em projetos de desenvolvimento.

Este trabalho procura, através da revisão da literatura, descrever os conceitos, modelos e dimensões da participação de modo a auxiliar a sua compreensão e a intervenção em projetos de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Participação, desenvolvimento, atores locais, modelos de participação.

16 | PROJETOS NACIONAIS E REDES COLABORATIVAS LOCAIS: O CASO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Angélica Cruz, Joaquim Machado

Nas últimas décadas, o Estado tem introduzido formas de implementação das políticas públicas que se afastam do paradigma de administração centralizado burocrático. Assim, atualmente aceita que as escolas podem ter papel fundamental na adequação da oferta curricular aos alunos e aos contextos em que se integram, assim como contratualiza com diversos municípios a gestão das atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico.

Nesta comunicação, damos conta da evolução do processo de desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular num município do norte litoral. O estudo visa identificar as entidades que colaboram com o município e os agrupamentos de escolas na implementação das atividades no território concelhio e compreender como os agentes educativos locais utilizam e se apropriam do projeto nacional, rentabilizam os recursos existentes e perspetivam os eventuais impactos no desenvolvimento comunitário e na qualidade da oferta educativa local.

O estudo é de natureza qualitativa e recorre à observação participante, à análise dos documentos produzidos localmente e a entrevistas a diferentes atores locais.

O estudo identifica diversas fases do processo e distingue as entidades parceiras, bem como os equipamentos e recursos mobilizados para assegurar as atividades de enriquecimento curricular. Embora realce atualmente uma contração em consequência das restrições orçamentais, destaca projetos de natureza artístico-desportiva implementados nas escolas do concelho que resultam da criação de sinergias entre entidades e agentes locais.

PALAVRAS-CHAVE: governação por contrato, enriquecimento curricular, redes locais, desenvolvimento comunitário